

Cármen Lúcia suspende análise de denúncia contra Renan

A ministra Cármen Lúcia, do Supremo Tribunal Federal, suspendeu nesta terça-feira (19/11) um julgamento que analisa se o senador Renan Calheiros poderá se tornar réu, mais uma vez, por lavagem de dinheiro e corrupção relacionados à Transpetro.

Marcelo Camargo/ Agência Brasil



O senador Renan Calheiros (MDB-AL)
Marcelo Camargo/Agência Brasil

Presidente da 2ª Turma, a ministra propôs a suspensão após alegar "falta de tempo" para os ministros votarem. O senador foi representado pelo advogado **Luis Henrique Machado**.

O procurador Juliano Baiocchi se manifestou pelo recebimento da denúncia.

Caso

Em 2017, o então procurador-geral da República, Rodrigo Janot, denunciou os senadores do PMDB Renan Calheiros, Garibaldi Alves, Romero Jucá e Valdir Raupp, o ex-presidente do Senado José Sarney, o ex-presidente da Transpetro Sérgio Machado, os administradores da NM Engenharia e da NM Serviços Luiz Maramaldo e Nelson Cortonesi Maramaldo e o executivo Fernando Reis, da Odebrecht Ambiental.

Segundo a denúncia, os crimes de corrupção ativa, corrupção passiva e lavagem de dinheiro foram cometidos entre 2008 e 2012. Para o MPF, os senadores e o ex-presidente do Senado, solicitaram, em razão de seus cargos, vantagem indevida ao então presidente da Transpetro, Sérgio Machado.

Para ocultar e dissimular a natureza do dinheiro, os senadores e o presidente da Transpetro ajustaram o pagamento da vantagem indevida por meio de doação efetivada a diretórios estaduais e municipais do PMDB, indicados pelos políticos.

Para viabilizar os pagamentos, Sérgio Machado solicitou aos administradores a operação, via doação oficial a diretórios.

Inq 4.215

Date Created

19/11/2019